



27/04/2024

“O Senhor se agrada dos que o temem, dos que depositam a esperança no seu amor leal.”

(Salmos 147:11)

ONE NEWS

ONE XP - O programa de mentoria para formação de líderes exponenciais cristãos voltou! Com data agendada para dia 01 de março a 05 de maio de 2024, o programa já está com as inscrições abertas, tendo como proposta orientar jovens com potencial e desejo de causar impacto social em suas áreas de atuação profissional e ministerial.

Inscrições pelo link: <https://www.e-inscricao.com/pibcuritiba/onexp2024>

Campanha Coisas Maiores: Nossa Igreja estará em uma campanha de oração dos dias 05 de abril a 19 de maio, buscando alcançar coisas maiores na presença de Deus.

One Day: O evento ocorrerá no dia 05/05/2024 às 11h00 - 17h00, na Chácara da PIB, com custo de R\$ 15,00 (crianças de até 10 anos não pagam).

Inscrições pelo link: <https://www.e-inscricao.com/pibcuritiba/oneday24>

Legendários - TOP One: Voltado aos homens jovens solteiros de 17 anos para cima, o TOP One ocorrerá no feriado de Corpus Christ, dia 29 de maio a 1 de junho.

Inscrições pelo link: <https://www.e-inscricao.com/legendariosorgbr/topone705>

QUEBRANDO O ICEBERG

Material: O líder vai levar alguns objetos aleatórios em uma caixa. Exemplo: caneta, garrafa, pena, doce e etc.

Como se faz: Cada pessoa pegará um dos objetos e o utilizará para iniciar uma conversa que se transformará em uma pequena pregação do evangelho, como por exemplo quem pegou a garrafa, pode falar sobre o texto em João 4, da conversa entre Jesus e a mulher samaritana.

Líder, estipule um tempo, para que a dinâmica não tome muito tempo da célula.

Objetivo: Praticar o “Ide” e que cada membro perceba que podemos falar sobre o evangelho no nosso dia a dia.

CRISTO: O ÚNICO DIGNO DE LOUVOR

[Entre Nós - Projeto Sola](#)

[Somos - FHOP](#)

O QUE APRENDEMOS ESSA SEMANA?

Uma Janela de Oportunidade - Pr. Lucas Zub Dutra - [2 Tm 4:1-8 \(NVI\)](#) e [1 Sm 17 \(NVI\)](#)

Você já perdeu uma grande oportunidade?

O Senhor nos dá diversas oportunidades no decorrer das nossas vidas, inclusive oportunidades de testemunhar a nossa fé, falar de Jesus fora do ambiente da igreja, mas muitas vezes acabamos perdendo essas janelas de oportunidade, por receio e medo.

No texto da carta de 2 Timóteo, capítulo 4, Paulo orienta Timóteo sobre estas janelas de oportunidades que se apresentam, a identificar quais são realmente de Deus ou não, e como discerni-las, de acordo com a Palavra de Deus.

1. A Temperança do Espírito (v.5): “Você, porém, seja sóbrio em tudo”. Ser sóbrio, significa ser equilibrado, ter temperança. Nós precisamos aprender a enxergar as oportunidades que se apresentam diante de nós, de acordo com a sobriedade que o Espírito Santo dá. Existem questões que são fáceis de se decidir à respeito, mas e quando não sabemos discernir naturalmente, precisamos do direcionamento do Senhor para tomar as decisões corretas.

No versículo 2, Paulo orienta Timóteo a pregar a palavra em tempo oportuno e quando não tem oportunidade, ou seja, quando parece ou não fazer sentido em seu entendimento. Para que possamos ter essa capacidade de tomar decisões, segundo a orientação do Senhor e com temperança, precisamos fortalecer o nosso espírito através das disciplinas espirituais e estar embasados na Palavra, não no nosso próprio conhecimento humano ou poder de decisão. Se dependermos da nossa carne, em muitas situações, acabaríamos pecando ou passando dos limites.

Nem sempre as oportunidades que se apresentam são para serem aproveitadas, e a temperança nos ajuda, além de fortalecer o espírito, a identificar e responder de maneira equilibrada e com domínio próprio, sem sair da vontade de Deus. No texto de 1 Samuel 24, Davi, que estava sendo perseguido por Saul, teve oportunidade de dar o fim na perseguição, mas, caso fizesse isso, iria contra a vontade do Senhor.

As janelas de oportunidades não tem haver com o que queremos, com que os outros falam, ou com o que parece certo, mas com o que Deus quer fazer. Quantas vezes perde-se oportunidades, porque não temos controle sobre o nosso próprio ímpeto, mas somos chamados a temperança do Espírito.

2. A Ousadia do Espírito (v. 5): “... suporte os sofrimentos...”. O nosso medo, nossos traumas e nossas falsas impressões, podem nos impedir de entender aquilo que o Senhor está nos falando e pedindo para fazer. O medo pode se tornar uma prisão e dar a entender que estamos seguros, mas a verdade é que ficamos isolados, a grades nos impossibilitam de viver o novo que Deus tem para cada um de nós, mas liberdade é saber identificar as nossas prisões ou aquilo que tem nos aprisionado. O que te aprisionado? Ter medo de sofrer, nos fecha para viver, mas temos que aprender, assim como Paulo orienta Timóteo, a suportar o sofrimento, com a ousadia do Espírito.

Às vezes temos dificuldade em suportar o processo para viver uma promessa, que pode ser demorada, até que de fato, estejamos prontos para a janela de oportunidade. Como na vida de José, ele passou por diversos sofrimentos, até que de fato, pudesse viver o que sonhava, caso ele não tivesse suportado o processo, poderia não ter se tornado governador do Egito e salvado sua família da fome. Andar com Cristo não significa que não enfrentaremos sofrimentos, mas que nunca estaremos sozinhos.

Nem sempre vamos conseguir compreender aquilo que o Senhor nos pede para fazer, a obediência exige fé, convicção que vem do Espírito Santo e ousadia que vem Dele. A bíblia nos traz diversas histórias que o Espírito do Senhor impele pessoas a seguirem a Sua palavra, como a de Gideão, que enfrentou um exército muito maior, usando trombetas e vasos de barro, com uma estratégia do alto, ou ainda, quando Davi enfrenta Golias, mesmo com muitos outros soldados mais experientes e capazes no exército de Israel.

A ousadia do Espírito vem, mediante um direcionamento do Senhor, da revelação de Deus, mas, muitas vezes temos várias desculpas, por que não conseguimos entender a voz de Deus ou nos compararmos com outras pessoas, achando que as experiências devem acontecer da mesma forma.

Qual área da sua vida tem faltado ousadia do Espírito?

Paulo, de fato, estava preso, mas isso não foi um impedimento para ele cumprir aquilo que o Senhor tinha direcionado ele a fazer. Será que não temos nos segurado nas nossas próprias limitações e tapado os ouvidos para a voz de Deus?

3. A Balança do Espírito: “...faça a obra de um evangelista, cumpra plenamente o seu ministério...”. Entende-se, pelos relatos bíblicos, que Timóteo tinha características mais pastorais, ao invés do dom de evangelismo, isso não o isentou de cumprir o chamado universal de toda igreja: “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura” (Mc 16:15).

A Balança do Espírito nos mostra que, muitas vezes, queremos viver os dons do outro, o chamado do outro ou o ministério do outro, mas nós temos que entender que não precisamos nos comparar, pois na verdade no corpo de Cristo, um complementa o outro, tentar viver a vida de outra pessoa é viver fora daquilo que Deus preparou para nós.

Paulo fala para Timóteo “cumpra plenamente o seu ministério”, ou seja, não devemos negligenciar aquilo que Deus nos deu como responsabilidade, além das bênçãos que Deus colocou nas nossas vidas. Tentarmos fazer aquilo que não fomos chamados, prejudica o reino e trás desequilíbrio à balança do Espírito, como se Deus fosse questionado, de maneira inconsciente, se realmente sabe o que está fazendo. Tentar viver aquilo que é para o outro, nos impossibilita de tomar decisões sábias.

A comparação, a desavença e a competição nos afastam do propósito que o Senhor estabeleceu para as nossas vidas, como aconteceu com Caim e Abel. Caim queria ser melhor do que seu irmão Abel, por isso, sua oferta não foi aceita pelo Senhor, Ele já conhecia o coração de Caim, que só queria se sobrepor à Abel. Essa disputa e comparação nos leva à falta de sabedoria, à decisões tolas e ao desequilíbrio na balança do Espírito. Estar fora do que o Senhor estabeleceu para cada um de nós, nos afasta do Senhor e de Seu propósito.

Além do comissionamento geral de pregar o evangelho, cada um tem propósitos e responsabilidades individuais que o Senhor nos confiou, são pessoas e tarefas que nos foram incumbidos de cuidar e não podemos perder a janela de oportunidade em fazer tudo aquilo que o Senhor espera de nós.

Existe alguma área que precisa de mais equilíbrio na sua vida?

MOTIVOS DE ORAÇÃO

Para que possamos estar atentos às oportunidades que o Senhor coloca nas nossas vidas e quando as identificarmos, possamos ter sabedoria para saber o que fazer, quais decisões tomar e ousadia do Espírito Santo, para cumprir o que for que o Senhor nos peça para fazer.